

(TRADUÇÃO)

Seleções de “*Days of Remembrance*”

Nascimento do Báb

*Em nome d’Aquele Que nasceu neste dia, Aquele Que Deus fez o Arauto do Seu Nome,
o Omnipotente, o Todo-Amoroso!*

Esta é uma Epístola que Nós dirigimos àquela noite em que os céus e a terra foram iluminados por uma Luz que irradiou o seu esplendor sobre toda a criação.

Abençoada és tu, Ó noite! Pois através de ti nasceu o Dia de Deus, um Dia que Nós ordenámos que fosse a lâmpada da salvação para os habitantes das cidades dos nomes, o cálice da vitória para os paladinos das arenas da eternidade, e o alvorecer do júbilo e da exultação para toda a criação.

Imensuravelmente exaltado é Deus, o Criador dos céus, Quem fez com que este Dia pronunciasse aquele Nome pelo qual se rasgaram os véus das vãs fantasias, se dissiparam as brumas das ideias fúteis, e o Seu nome “O que Subsiste por Si Próprio” despontou sobre o horizonte da certeza. Através de Ti, deslacrou-se o vinho seletto da vida eterna, descerraram-se as portas do conhecimento e da elocução perante os povos da terra, e as brisas do Todo-Misericordioso sopraram sobre todas as regiões. Toda a glória esteja com aquela hora em que apareceu o Tesouro de Deus, o Todo-Poderoso, o Omnisciente, o Sapientíssimo!

Ó habitantes do céu e da terra! Esta é aquela primeira noite, que Deus fez um sinal da segunda noite, na qual nasceu Aquele a Quem nenhum louvor pode adequadamente enaltecer, nem atributo algum descrever. Bem-aventurado aquele que reflete sobre ambas: em verdade, ele perceberá que a sua realidade exterior corresponde à sua essência interior e familiarizar-se-á com os mistérios divinos que jazem entesourados nesta Revelação, uma Revelação através da qual se abalaram os alicerces da heresia, se estilhaçaram os ídolos da superstição, e se desdobrou o estandarte que proclama: “Nenhum Deus há senão Ele, o Poderoso, o Exaltado, o Incomparável, o Protetor, o Potente, o Inacessível.”

Nesta noite soprou a fragrância da proximidade, abriram-se de par-em-par os portais da reunião do fim dos dias e todas as coisas criadas foram impelidas a exclamar: “O Reino é de Deus, o Senhor de todos os nomes, Quem surgiu com soberania mundial!” Nesta noite, a Assembleia nas alturas celebrou o louvor do seu Senhor, o Excelso, o Mais Glorioso, e as realidades dos nomes divinos enalteceram Aquele Que é o Rei do princípio e do fim nesta Revelação - uma Revelação através de cuja potência as montanhas se precipitaram em direção Àquele Que é o Todo-Suficiente, o Altíssimo, e os corações se volveram para o semblante do seu Bem-Amado, e as folhas se agitaram com as brisas do anelo, e as árvores ergueram as suas vozes em resposta rejubilante ao apelo d’Aquele Que é o Irrestrito, e a terra inteira

tremeu de ânsia no seu desejo de conseguir reunir-se com o Rei Eterno e todas as coisas se renovaram através daquela Palavra oculta que surgiu neste poderoso Nome.

Ó noite do Todo-Generoso! Em ti, Nós verdadeiramente contemplamos o Livro-Mater. Será verdadeiramente um Livro, ou antes uma criança gerada? Não, por Mim Próprio! Tais palavras pertencem ao reino dos nomes, enquanto Deus santificou este Livro acima de todos os nomes. Através dele revelaram-se o Segredo oculto e o Mistério entesourado. Não, pela Minha vida! Tudo o que foi mencionado pertence ao reino dos atributos, sobre os quais o Livro-Mater se ergue supremo. Através dele e sobre todos eles apareceram as manifestações de “Não há outro Deus senão Deus”. Não, embora tais coisas tenham sido proclamadas a todas as pessoas, o teu Senhor estima que apenas o Seu ouvido é capaz de as ouvir. Abençoados aqueles que têm plena convicção!

Perante isso, a Pena do Altíssimo proclamou atônita: “Ó Tu Que és exaltado acima de todos os nomes! Suplico-Te pelo Teu poder que envolve os céus e a terra, que me dispenses de Te mencionar, pois Eu própria fui chamada à existência em virtude do Teu poder criador. Como posso então relatar o que todas as coisas criadas são incapazes de descrever? E, contudo, juro pela Tua glória, que se eu fosse proclamar aquilo com que Tu me inspiraste, a criação inteira não só pereceria de júbilo e êxtase, como ainda ficaria deslumbrada perante as vagas do oceano da Tua palavra neste mais luminoso, elevado e transcendente Lugar! Ó Senhor, dispensa esta Pena vacilante de magnificar uma posição tão augusta e concede-me a tua misericórdia, ó meu Possuidor e meu Rei. Não consideres, pois, as minhas transgressões na Tua presença. Em verdade, Tu és o Senhor da dádiva, o Todo-Poderoso, o Sempre Clemente, o Mais Generoso.”

(Ayyám-i-Tis'ih, págs. 12-15)

Nascimento de Bahá'u'lláh

Ele é o Sacratíssimo, o Mais Exaltado, o de Suma Grandeza.

Chegou o Festival do Aniversário, e Ele Que é a Beleza de Deus, o Todo-Poderoso, o Predominante, o Todo-Amoroso, ascendeu ao Seu trono. Bem-aventurado aquele que neste Dia atingiu a Sua presença e sobre quem se dirigiu o olhar de Deus, o Amparo no Perigo, O que subsiste por Si próprio. Dize: celebrámos este Festival na Maior Prisão, num tempo em que os reis da terra se levantaram contra Nós. A ascendência do opressor jamais Nos pode frustrar, nem as hostes do mundo Nos desalentar. Disto dá testemunho o Todo-Misericordioso nesta augustíssima posição.

Dize: Deve a quinta-essência da certeza desalentar-se perante o clamor dos povos do mundo? Não, pela Sua beleza que irradia o seu esplendor sobre tudo o que foi e tudo o que será! Esta, em verdade, é a majestade do Senhor que abrangeu a criação inteira, e este é o Seu poder transcendente que permeou todos os que veem e tudo o que é visto. Segurai-vos firmemente à corda do Seu poder soberano e fazei menção do vosso Senhor, o Irrestrito, neste alvorecer cuja luz desvendou todos os segredos ocultos. Assim falou a língua do Ancião dos Dias neste Dia em que o vinho seleteo foi deslacrado. Acautelai-vos para que as ideias fúteis daqueles que desacreditaram em Deus não vos perturbem, nem as suas vãs fantasias vos afastem deste extenso caminho.

Ó povo de Bahá! Alçai voo com as asas do desprendimento na atmosfera do amor do vosso Senhor, o Todo-Misericordioso. Levantai-vos então para O tornar vitorioso, conforme ordenado na Epístola Preservada. Acautelai-vos para não contender com nenhum dos Meus servos. Concedei-lhes os doces aromas de Deus e as Suas palavras sagradas, pois através da sua potência, todos os homens serão capacitados a voltar-se para Ele. Aqueles que permanecem negligentes para com Deus neste Dia estão, na verdade, perdidos na embriaguez dos seus desejos, sem disso se aperceberem. Bem-aventurado aquele que, com humildade e submissão, volveu o seu rosto para o Alvorecer dos versículos do seu Senhor.

Cumpra a ti levantes-te e inteira o povo daquilo que foi enviado no Livro do seu Senhor, o Onnipotente, o Irrestrito. Dize: Temei a Deus e não deis ouvidos às vãs fantasias daqueles que andam nos caminhos da dúvida e da iniquidade. Volvei-vos com corações radiantes para o trono do vosso Senhor, o Possuidor de todos os nomes. Ele, verdadeiramente, auxiliar-vos-á através do poder da verdade. Não há outro Deus senão Ele, o Onnipotente, o Mais Generoso.

Apressar-vos-íeis até um mero charco, quando o Mais Grandioso Oceano se estende perante os vossos olhos? Volvei-vos inteiramente para ele, e não sigais as pegadas de cada embusteiro infiel. Assim chilreia a Ave da Eternidade nos ramos da Nossa Árvore Divina. Por Deus! Uma única das suas melodias é suficiente para extasiar a Assembleia nas alturas e, além deles, os habitantes das cidades dos nomes e, além deles, os que circulam ao redor do Seu trono, ao alvorecer e ao anoitecer.

Assim se derramaram as chuvas das palavras do céu da vontade do vosso Senhor, o Todo-Misericordioso. Aproximai-vos delas, ó povo, e renunciad àqueles que

em vão disputam os versículos que Deus revelou, e que não acreditaram no seu Senhor quando Ele veio investido de provas e testemunhos.

(Ayyám-i-Tis'ih, págs. 45-47)

Nascimento de Bahá'u'lláh

Ele é o Mais Sagrado, o Mais Grandioso

Este é o mês em que Ele Que é o Portador do Mais Grandioso Nome nasceu, cujo aparecimento fez tremer os membros da humanidade e o pó de Cujas pegadas é procurado como bênção pela Assembleia nas alturas e pelos habitantes das cidades dos nomes. Então eles renderam louvores a Deus e exclamaram de alegria e exultação. Por Deus! Este é o mês através do qual todos os outros meses foram iluminados, o mês em que Ele Que é o Segredo oculto e o Tesouro bem-guardado se manifestou e bradou entre toda a humanidade. Todos os domínios pertencem a esta Criança recém-nascida através de Quem a face da criação se encheu de sorrisos, as árvores se agitaram e os oceanos se encapelaram, e as montanhas alçaram voo e o Paraíso ergueu a sua voz, e a Rocha clamou e todas as coisas exclamaram, “Ó Assembleia da criação! Apressai-vos até ao lugar do amanhecer do semblante do vosso Senhor, o Misericordioso, o Compassivo!”

Este é o mês em que o próprio Paraíso se adornou com os esplendores do semblante do seu Senhor, o Todo-Misericordioso, e o Rouxinol celestial chilreou a sua melodia na Árvore Divina e os corações dos eleitos se encheram de êxtase. Lamentavelmente as pessoas, na sua maioria, estão desatentas. Abençoado seja aquele que O reconheceu e apreendeu aquilo que foi prometido nos Livros de Deus, o Onnipotente, o Todo-Louvado; e ai de quem se desviou d’Aquele em Quem se fixou o olhar da Assembleia nas alturas, Aquele que confundiu todos os descrentes caprichosos.

Quando receberes esta Epístola, entoa-a na mais doce das melodias e dize: Louvado sejas, Ó meu mais misericordioso Senhor, por Te recordares de mim nesta Epístola através da qual a fragrância do manto do Teu conhecimento se difundiu e os oceanos da Tua graça se encapelaram. Dou testemunho de que Tu és potente para fazer como Te apraz. Nenhum outro Deus há senão Tu, o Onnipotente, o Omnisciente, o Sapientíssimo.

(Má'idíy-i-ásmání, vol. 4, pág. 342)